



Leitura complementar – Como se livrar de 3 cenas de terror na hora da Redação do Enem

Sob o clima amedrontador da sexta-feira 13, eu trago, agora, três cenas consideradas horripilantes por muitos candidatos na hora da prova de Redação do Enem. O alívio, porém, é que também revelamos como é possível se salvar.

1 - Deu branco na hora da Redação! E Agora?

Imagine chegar na hora do Enem e achar que não sabe nada sobre o tema. Essa é, sem dúvida, uma das maiores cenas de terror: o candidato abre a prova, lê o tema da Redação e, simplesmente, não sabe o que escrever. O famoso "deu branco" pode acontecer com qualquer um, mas há formas de lidar com isso.

- **Use os textos de apoio, mas sem copiá-los literalmente:** a prova do Enem fornece textos de apoio na proposta de Redação. Leia com atenção esses textos, pois eles, geralmente, trazem informações, dados e argumentos que podem servir como ponto de partida para as suas ideias. Mesmo que você não conheça o tema a fundo, os textos de apoio podem dar dicas sobre a direção que o texto deve seguir.
- **Relembre o seu repertório sociocultural:** diante da sua vivência, é provável que você já tenha lido algo sobre o tema proposto. É necessário, apenas, um exercício mental para lembrar os detalhes. Pense em assuntos que você já estudou e que podem se relacionar de alguma forma com o tema da prova. Por exemplo, se o tema aborda problemas urbanos das grandes cidades, você pode pensar em questões de mobilidade, sustentabilidade ou desigualdade social. Tente lembrar de notícias, leituras ou conteúdos estudados que possam te ajudar a desenvolver uma boa argumentação.
- **Mantenha a tranquilidade:** Não se desespere! Faça um rascunho simples, anotando algumas ideias. Às vezes, começar a colocar palavras no papel pode destravar sua mente e fazer as os pensamentos fluírem.

2 - Rasurei! E agora?

Você está no meio da redação e, de repente, percebe que escreveu algo errado ou quer mudar uma frase inteira. E agora?

Caso você erre a escrita de uma palavra, pareço um risco de forma simples e indique, logo em seguida, o termo correto. Lembre-se, porém: evite rasurar partes grandes do texto, pois isso pode comprometer a clareza da Redação. Se possível, faça um rascunho antes de passar a limpo, para diminuir a chance de rasuras.

Além disso, leia o texto com atenção ao transcrever para não se apressar e cometer erros que possam exigir correções.

3 - Minha letra é feia! O que fazer?

Um dos maiores medos de quem tem a letra desorganizada é que os corretores não consigam entender o que está escrito. Embora a legibilidade seja importante, ter uma letra feia não é o fim do mundo.

O importante não é ter uma letra bonita, mas uma letra legível. Durante a prova, foque em escrever de forma clara, mesmo que mais devagar do que o normal. Uma estratégia é utilizar letra de forma, indicando a diferenciação entre as maiúsculas e minúsculas.

Separe as palavras, faça espaços adequados entre as linhas e evite “engolir” letras. Escreva com mais calma para garantir que seu texto será compreendido.

Além desses pontos, às vezes, o problema da letra feia pode ser a caneta ou até a forma como você está segurando o papel. Use uma caneta que deslize bem e tente ajustar a postura da mão para melhorar a escrita. Peça feedback de amigos ou professores sobre a legibilidade da sua letra, e pratique escrever com clareza.

Outra dica é: não escreva nem muito pequeno, nem muito grande. Letras muito pequenas podem ser difíceis de ler, enquanto letras muito grandes podem ocupar espaço demais na folha. Encontre um equilíbrio que permita uma leitura fácil.

É importante lembrar também que a quantidade indicada, para a produção de um bom texto, é de 25 a 30 linhas. E vale a gente resgatar a informação de que o título não é obrigatório, inclusive, minha sugestão é que você não use titulação.

Agora, com essas dicas, você está livre de sofrer com “fantasmas” na hora da Redação do Enem!